

# **CONTABILIDADE E AUDITORIA AMBIENTAL COMO INSTRUMENTO GERENCIAL: UM ESTUDO DE CASO EM UM HOSPITAL**

## **Resumo**

A degradação do meio ambiente no contexto atual é decorrente do uso desenfreado dos recursos naturais pela sociedade. Diante disso, o governo passou a exigir uma política mais responsável das organizações, com o surgimento de leis, normas, órgãos competentes para minimizar as agressões ao meio ambiente. As empresas, portanto, passaram a adotar medidas de gestão ambiental, sistemas de gestão ambiental, que gerem benefícios tanto para a organização quanto para a natureza. Assim sendo, este trabalho tem como objetivo analisar a contabilidade ambiental como instrumento gerencial, visando o desempenho e a sustentabilidade ambiental. A metodologia adotada é um estudo de caso em um hospital utilizando-se de uma entrevista semi-estruturada ao responsável pela área ambiental da instituição. A trajetória metodológica divide-se em três fases, sendo a primeira fundamentação teórica do meio ambiente, gestão ambiental, auditoria, contabilidade e controladoria ambiental, sistemas de gestão ambiental, resíduos hospitalares. A segunda fase envolve o estudo de caso, onde são realizadas primeiramente as entrevistas com base na lista de verificação com 129 questões, divididas nos critérios: fornecedores, eco-eficiência do processo hospitalar, tratamento com pacientes, indicadores gerenciais, recursos humanos na organização, indicadores ambientais e a auditoria ambiental. Na terceira e última fase apresenta análise dos resultados; a sustentabilidade por critério e sub-critério, bem como o planejamento 5W2H (*What? Why? When? Where? Who? How e How much?*). No final, como resultado da pesquisa verificou-se uma sustentabilidade global de 70,83%, onde o critério indicadores contábeis apresentou uma problemática maior, em virtude da falta de demonstrações ambientais específicas.

Palavras chaves: **Contabilidade e auditoria ambiental, Gestão ambiental, Hospitais.**

\*Monografia de Danúbia Vegini;

\*\*Artigo Aprovado Congresso Brasileiro de Contabilidade.

## APÊNDICE A - LISTA DE VERIFICAÇÃO APLICADA À INSTITUIÇÃO HOSPITALAR

As questões são separadas em critérios e sub-critérios, com abordagem nos grupos focais em virtude da atividade da instituição. As respostas são determinadas pelas letras “A” – Adequadas, “D” – Deficitárias e “NA” – não se aplicam à empresa.

CRITÉRIO 1 – FORNECEDORES	SIM	NÃO	NA	OBSERVAÇÕES
1. O processo hospitalar segue a legislação ambiental?	A			
2. Os fornecedores são monopolistas no mercado?		A		No sistema atual as compras são realizadas por pregão eletrônico
3. Os fornecedores apresentam preocupação com o meio ambiente?			NA	Não tem conhecimento
4. Para a extração/transporte/processamento/distribuição da matéria prima é necessário grande consumo de energia?			NA	Por conta do próprio fornecedor
5. Os fornecedores apresentam alternativas para o tratamento de resíduos?		D		
<b>CRITÉRIO 2 – ECOEFICIÊNCIA DO PROCESSO HOSPITALAR</b>				
<b>A) INCINERAÇÃO DE RESÍDUOS</b>				
6. É utilizada para o tratamento de todos os resíduos a incineração?			NA	Santa Catarina não possui incineradores
7. É utilizada para o tratamento de resíduos de alta periculosidade, a incineração?			NA	
8. É verificado se existe a destruição completa e segura neste processo?			NA	
9. Este método possui alto custo?			NA	
10. É necessária a utilização de equipamentos especiais?			NA	
11. As escórias e cinzas, resultantes do processo, devem ser dispostas em aterro sanitário próprio?			NA	
12. Os efluentes líquidos são encaminhados para estação de tratamento?			NA	
13. Os gases oriundos da queima precisam ser tratados e monitorados?			NA	
14. O lixo hospitalar é acondicionado em sacos plásticos e eliminado manualmente em pequenos incineradores?			NA	
15. É realizada também a incineração a céu aberto?			NA	
<b>B) AUTOCLAVAGEM</b>				
16. A instituição utiliza também esta forma de tratamento?	A			Material laboratorial
17. O lixo deve ser coletado em sacos plásticos, na cor branca leitosa, conforme especificação da norma ABNT, ou nos recipientes apropriados?	A			
18. Os sacos de lixo são depositados em caixas metálicas sem tampa, sem que haja a necessidade de abri-los?	A			Caixas não são metálicas, e sim coletores apropriados com tampa
19. O vapor é injetado na câmara para permitir a esterilização propriamente dita?	A			
20. O lixo é separado e encaminhado para um aterro sanitário para deposição final?	A			Enviado para autoclavagem somente 2% do lixo, que é o

				contaminado, realizado pela empresa estudada; restos do banco de sangue e do laboratório
21. O lixo triturado, ensacado ou em container é armazenado sobre base impermeabilizada com caimento para caixa de coleta, para recolher o chorume?			NA	A instituição tem apenas um abrigo temporário de resíduos (lixeria), pois o lixo é encaminhado a uma empresa terceirizada que faz a trituração.
22. Os líquidos que resultarem da lavagem dos containeres e do triturador são encaminhados para a mesma caixa de coleta?		D		
23. Os efluentes são tratados?		D		Rede pública
24. É realizada a secagem da carga, permitindo assim a retirada da mesma sem respingos?			NA	
25. A instituição tem conhecimento da empresa terceirizada que faz o tratamento dos resíduos hospitalares com visitas periódicas?	A			A instituição possui um servidor para acompanhar todo o processo, bem como a fiscalização do cumprimento do contrato
26. A instituição tem realizado visitas “ <i>in loco</i> ” sobre o tratamento dos resíduos hospitalares com visitas periódicas?	A			
27. A instituição terceiriza o serviço a mais de cinco anos?	A			
<b>CRITÉRIO 3 – TRATAMENTO COM PACIENTES</b>				
28. Existe estrutura física adequada para o tratamento de pacientes?	A			Apesar da estrutura predial ser antiga e tombada pelo patrimônio histórico do município, mesmo assim apresenta condições adequadas de atendimento aos pacientes
29. Existe quantidade suficiente de recursos humanos para atendimento aos pacientes?	A			
30. Existe conhecimento por parte dos pacientes sobre a valorização ambiental?		D		
31. Existe acompanhamento psicológico aos pacientes com problemas mais graves de saúde?	A			
32. Existe separação por setores aos pacientes com doenças contagiosas?	A			
<b>CRITÉRIO 4 – INDICADORES GERENCIAIS</b>				
33. A organização está submetida a uma intensa fiscalização por parte dos órgãos ambientais municipais, estaduais e federais?	A			
34. A organização é ré em alguma ação judicial referente à poluição ambiental, acidentes ambientais e/ou indenizações trabalhistas decorrentes?		A		
35. Já ocorreram reclamações sobre aspectos e impactos do processo hospitalar por parte da comunidade vizinha?		A		
36. Ocorreram acidentes ou incidentes ambientais no passado?		A		
37. São realizados investimentos sistemáticos em proteção ambiental?	A			Segue as normas da ANVISA
38. A eficiência de utilização de insumos e matérias primas é relativamente observada	A			
39. A quantidade mensal de matérias primas e energia utilizadas			NA	

por processo hospitalar é crescente?				
<b>CRITÉRIO 5 – RECURSOS HUMANOS NA ORGANIZAÇÃO</b>				
40. Os gestores estão cientes da poluição do ar pelos gases da combustão e por partículas não retidas nos filtros e precipitadores?	A			
41. Os gestores têm conhecimento sobre o tratamento de efluentes em visitas periódicas?			NA	
42. Os gestores acreditam que a carga orgânica pode estar isenta de contaminação?		D		
43. A alta administração se mostra efetivamente comprometida com a gestão ambiental?	A			
44. O corpo gerencial se apresenta efetivamente comprometido com a gestão ambiental?	A			
45. A mão de obra empregada é altamente especializada?		D		A mão de obra é composta por jovens recém incorporados e necessitam de treinamento para execução dos serviços
46. Os colaboradores estão voltados às inovações tecnológicas?	A			
47. A criatividade é um dos pontos fortes da organização e de seus colaboradores?	A			
48. Existe uma política de valorização do capital intelectual?	A			Incentivos acadêmicos
49. A instituição possui uma política de treinamento na área de gestão de resíduos?	A			Está em andamento o PGRSS
50. É realizado acompanhamento do processo após curso de qualificação?	A			
<b>CRITÉRIO 6 – INDICADORES CONTÁBEIS</b>				
<b>A) INDICADORES AMBIENTAIS DE BENS E DIREITOS E OBRIGAÇÕES</b>				
51. Sabe se a instituição utiliza Balanço Social?		D		Não possui, atendendo as exigências do MEC, com a publicação de Balanço Patrimonial e Financeiro
52. Sabe se a instituição apresenta resultados ambientais em notas explicativas?		D		Assunto pouco discutido
53. Sabe se a instituição tem conhecimento da estrutura de Balanço Social?		D		
54. Sabe se a instituição tem conhecimento da estrutura de Balanço Ambiental?		D		
55. Sabe se a instituição tem conhecimento da estrutura de Indicadores Ambientais?		D		
56. Sabe se os estoques de insumos ambientais estão devidamente listados?		D		
57. Sabe se a instituição possui títulos a receber?		D		A instituição recebe recursos financeiros do escalão superior, os quais são oriundos do Governo Federal
58. Sabe se a instituição possui outros créditos a receber?		D		
59. Sabe se os estoques de insumos ambientais estão devidamente		D		

listados a LP?				
60. Sabe se a instituição possui títulos a receber a LP?		D		
61. Sabe se a instituição possui outros créditos a receber a LP?		D		
62. A instituição possui bens em uso no processo de proteção, controle, preservação e recuperação ambiental?	A			
63. A instituição possui demais elementos do ativo permanente?	A			Automóveis, máquina de autoclave, carrinhos de coleta, caixas, etc.
64. A instituição possui gastos com pesquisas e desenvolvimento de tecnologias ambientais?	A			
65. A instituição possui passivos ambientais, relativos a empréstimos e financiamentos de investimentos na gestão ambiental?			NA	
66. A instituição possui multas e indenizações ambientais?			NA	
67. A instituição possui salários e encargos de especialistas da área ambiental?		D		
68. A instituição possui passivos ambientais, relativos a empréstimos e financiamentos de investimentos na gestão ambiental a LP?			NA	
69. A instituição possui multas e indenizações ambientais a LP?		A		
70. A instituição possui reservas para contingências de natureza ambiental?			NA	
<b>B) INDICADORES AMBIENTAIS DE CONTAS DE RESULTADOS</b>				
71. A instituição tem auferido receitas relativas à valorização do meio ambiente?			NA	A instituição segrega os materiais reciclados que são entregues a coletores autônomos (doação)
72. A instituição possui receita não-operacional (fontes de financiamento de órgãos governamentais e não governamentais)?			NA	
73. Os custos de produção são superiores as receitas?			NA	
74. Os custos de produção atingem 50% das receitas?			NA	
75. Os custos de produção são inferiores a 50% das receitas?			NA	
76. Existe consumo de recursos para controle, preservação, proteção ambiental e perda acelerada decorrente de exposição de bens à poluição?	A			
77. O consumo de recursos para controle, preservação, proteção ambiental e perda acelerada decorrente de exposição de bens à poluição tem se mantido constante?		A		
78. O lucro bruto tem aumentado no último período?			NA	
79. A empresa paga honorários de profissionais especializados?	A			
80. A empresa paga taxas, contribuições e demais gastos relacionados com a área ambiental?	A			
81. A empresa paga multas e indenizações por falhas operacionais, como infração à legislação ou direito de terceiros?		A		
82. A empresa paga multas e indenizações por acidentes ambientais; perdas por exposição de pessoas e bens à poluição?		A		
<b>C) INDICADORES DE DEMONSTRAÇÃO AMBIENTAL ESPECÍFICA</b>				
83. Existe aquisição de estoques (parcela ainda não consumida)?	A			

84. Existe aquisição de imobilizados?		D		
85. A instituição paga insumos utilizados para redução dos impactos ambientais?	A			
86. A instituição possui custos relativos à adaptação à legislação?	A			
87. A instituição possui gastos com divulgação na área ambiental?		D		
88. A instituição possui redução de refugos?		D		
89. A instituição possui economia de energia elétrica?	A			
90. A instituição possui economia em transportes?	A			
91. A instituição possui economia de matérias primas?			NA	
92. A instituição possui economia de gastos com pessoal? (saúde, improdutividade, absenteísmo, etc).			NA	
93. A instituição possui grande quantidade de resíduos que causam impacto?	D			Cerca de 2% de alta periculosidade.
<b>CRITÉRIO 7 – AUDITORIA AMBIENTAL</b>				
94. Existe uma política para a qualidade ambiental definida para a instituição?	A			
95. Existe um plano de qualidade ambiental?	A			PGA
96. Se existe, a política da qualidade ambiental é redefinida anualmente quando da elaboração do “plano diretor de qualidade ambiental?”	A			
97. Possuem instrumentos de monitoramento para o desenvolvimento/implantação/operacionalização dessa política de qualidade ambiental?		D		
98. Há um sistema informatizado sobre a gestão da qualidade ambiental na instituição?		D		
99. Há manual (is) de instrução sobre os programas e procedimentos do tratamento de resíduos hospitalares?	A			PGRSS
100. Há controle de objetivos e metas atingidas pela instituição definidas pelo programa de qualidade ambiental?		D		
101. Há possibilidade dos funcionários sugerirem melhorias?	A			
102. Há produtos destinados à desmontagem, reciclagem ou reutilização?	A			
103. Há produtos que contêm instruções de uso e descarte ecologicamente seguros?	A			
104. Há controle do grau de conformidade das atividades da instituição com os regulamentos ambientais?	A			Segue ANVISA
105. A instituição sofreu multas ou punições pela má gestão ambiental nos últimos 5 anos?		A		
106. Há controle dessas punições?			NA	
107. Há reformulação do plano de auditoria a partir do controle dessas punições?			NA	
108. São feitas auditorias ambientais?		D		
109. Foi feita pelo menos de 01 auditoria por ano?		D		
110. Foram necessárias ações emergenciais como medida preditiva?			NA	
111. Existem medidas preventivas para a qualidade ambiental da instituição?	A			

112. A comunidade é envolvida no processo de qualidade ambiental da instituição?	A			
113. As considerações da comunidade são catalogadas e analisadas para compor o programa de qualidade ambiental?	A			
114. Há comunicação para a imprensa sobre a responsabilidade sócio-ambiental da instituição?			NA	
115. Há processo de comunicação sobre a atuação da instituição em algum site, na questão ambiental?		D		Público interno
116. São aplicadas “condições e termos da qualidade”, quando da efetivação dos processos de compra de insumos e equipamentos?	A			
117. O tratamento de resíduos hospitalares é feito na própria instituição ou por terceiros?	A			
118. São definidas políticas ambientais para o processo de seleção para as empresas que prestam estes serviços?	A			Licença ambiental do CONAMA
119. Há acompanhamento dos serviços prestados?	A			Fiscal do contrato
120. É feita manutenção e inspeção dos equipamentos da instituição de maneira a garantir a qualidade ambiental?	A			
121. É definida claramente a cadeia de tomada de decisões e de responsabilidade com a qualidade ambiental?	A			
122. A responsabilidade por questões ambientais é de um único setor?		A		
123. A direção da instituição é envolvida e comprometida com a gestão da qualidade ambiental?	A			
124. Todos os setores da instituição estão envolvidos no programa de qualidade ambiental?	A			
125. Há políticas de seleção e avaliação definidas com os fornecedores?	A			
126. Há controle de projetos e pesquisas da qualidade ambiental na instituição?			NA	
127. Existem procedimentos de acompanhamento das atividades descarte e tratamento de resíduos hospitalares em todos os setores?	A			
128. Existem procedimentos de avaliação das atividades descarte e tratamento de resíduos hospitalares em todos os setores?	A			
129. Existem propostas de melhorias das atividades descarte e tratamento de resíduos hospitalares em todos os setores?	A			

Fonte: Adaptado de Léripio (2001, *apud* NUNES, 2006).